TESTES DE GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DAS ESPÉCIES *Allium tuberosum* E *Plantago major*, MONTEIRO, T.S.F.; OLIVEIRA, E.T.*; BLANCO, F.M.G. Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal - CAPPPSA, Laboratório da Ciência das Plantas Daninhas, Rua dos Videiros, 1097, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil. Email: thais.sfm@outlook.com. ***Germination tests of the seeds of the specie *Allium tuberosum* and *Plantago major*.***

4

As plantas medicinais são utilizadas tradicionalmente tanto para cura, assim como para prevenção de doenças. Atualmente, há uma valorização dessa prática, com aumento de sua demanda. Dentre essas plantas, destacam-se nirá (*Allium tuberosum*) e tanchagem (*Plantago major*), pertencentes às famílias Liliaceae e Plantaginaceae, respectivamente, e originárias do leste da Ásia e Europa. A nirá é antibacteriana, utilizada por meio de efusão para tratamentos cardíacos, depurativos, digestivos, hematemese e asma. E, também, usada para tratamento de incontinência urinária, rins e bexiga. Externamente, as folhas e os bulbos são aplicados sobre mordidas, cortes e feridas, e seu óleo (sementes) é tônico e afrodisíaco. Na tanchagem, suas folhas, em efusão, são tônicas, febrífugas, adstringentes, anti-hemorroidais, purgativas, emolientes, cicatrizantes, purificadoras do sangue e tem ação anti-inflamatória. O fator principal para a multiplicação dessas plantas é a germinação das suas sementes, que é influenciada por fatores bióticos: dormência, vigor e abióticos: condições ambientais (água, luz, temperatura, oxigênio). As correlações destes fatores com agentes patogênicos, incluindo a associação com substratos, definem a viabilidade da germinação. Estudos sobre este tema em plantas medicinais são escassos. Dessa forma, pesquisas envolvendo fatores que influenciam a propagação dessa classe vegetal contribuem para a indicação técnica que favorece a sua propagação. Para tanto, foi realizado um ensaio avaliando alguns desses fatores, que podem interferir na germinação das sementes de nirá e tanchagem. Tratamentos: temperatura: 20 °C, 25 °C, 30 °C; ausência e presença de luz (5.680 lúmens.m⁻²), fotoperíodo de 12 horas; filtro de papel (duplo) e composto vegetal irrigados diariamente; número de sementes: 75 e 150 de nirá e tanchagem, respectivamente. Delineamento inteiramente casualizado, parcelas: placas plásticas de Petri com 8,5 cm de diâmetro, 3 repetições. O ensaio foi conduzido em BOD. Decorridos sete dias, foi avaliada percentagem de germinação, correlacionando-se com os fatores avaliados. Os resultados demonstraram porcentagem de germinação diferenciada em função dos fatores. Nirá em ausência de luz, sob as temperaturas: 30 °C, 25 °C e 20 °C obtiveram os respectivos valores para composto vegetal e papel de filtro: 3,00 e 3,50%; 55,11 e 18,80%; 25,33 e 70,51%, enquanto que na presença de luz, 20,00 e 1,33%; 3,55 e 81,25%; 67,14 e 80%. Tanchagem: em ausência de luz, germinando nas temperaturas: 30 °C, 25 °C e 20 °C, os respectivos valores, no composto vegetal e papel de filtro, foram: 0,00 e 0,50%; 0,20 e 47,05%; 0,00 e 0,00%; e na presença de luz: 71,33 e 52,33%; 83,11 e 21,56%; 74,66 e 25,33%. Os resultados demonstraram que as sementes atingiram sua máxima taxa de germinação de forma diferenciada: nirá em papel de filtro, com presença de luz, nas temperaturas 20 °C e 25 °C, enquanto, para tanchagem, composto vegetal, na presença de luz e na temperatura 25 °C. Concluiu-se que as plantas avaliadas têm uma tendência a serem fotoblásticas positivas.

* Bolsista CNPq/PIBIC/IB